

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DE DATAS COMEMORATIVAS

Luiz Henrique De Lima Ferreira (luizferreira1910@hotmail.com)
Roseane Kelly Cardoso Gonçalves (rosekelly_14@hotmail.com)
Melissa M. C De Camargo (mel.decamargo@gmail.com)
Edilene De Fátima Pistune Gonçalves (edilenefp_goncalves@hotmail.com)
Aparecida De Jesus Ferreira (aparecidadejesusferreira@gmail.com)

RESUMO- O tema abordado neste trabalho sobre as datas comemorativas foi aplicado na escola Medalha Milagrosa em Ponta Grossa-PR, através do projeto PIBID-Inglês da UEPG e foi desenvolvido com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II. O trabalho teve como objetivo expor aos alunos as diferenças culturais, com base nos feriados típicos de um país estrangeiro. A proposta era estabelecer uma discussão sobre a possibilidade desses feriados acontecerem no Brasil, levando em conta a divergência cultural de ambos os países (Brasil e os Estados Unidos da América). O projeto teve como referencial teórico os Parâmetros Curriculares Nacionais e diversos autores como Siqueira & Anjos (2011) que discutem a importância do ensino de língua inglesa na escola pública pelo viés do Inglês como Língua Franca (BORDINI & GIMENZ, 2014; JENKINGS, 2011; KALVA & FERREIRA, 2013). O projeto resultou na observação de que a identidade é algo mutável, pela interação da cultura adquirida com o conhecimento do meio nela inserida. Inferindo-se a esta prática, é possível concluir que a aprendizagem da língua inglesa pode ocorrer por meio de diversas culturas.

Palavras-chave: PIBID. Inglês. Datas comemorativas. Diferenças culturais.

Introdução

O trabalho desenvolvido pelo Projeto de Iniciação à Docência em Língua Inglesa (PIBID Inglês) em parceria com a Escola Estadual Medalha Milagrosa iniciou-se em 2014 buscando desenvolver novas práticas para o uso da língua que atendessem as aspirações dos alunos, em vista a aprendizagem. Buscando uma alternativa para o trabalho de língua inglesa foi aplicado no primeiro semestre de 2014 um questionário com questões que sondaram as ambições dos alunos com relação ao aprendizado da língua.

Após a análise dos questionários chegou-se à conclusão que a muitos alunos gostariam de trabalhar temas ligados a cultura de um país estrangeiro em sala de aula.

Baseando-se no questionário e em uma unidade do livro didático utilizado em sala de aula, foi desenvolvido uma sequência didática abordando alguns feriados típicos Norte-Americanos.

O nosso calendário contempla muitas datas comemorativas, sejam elas de caráter civil, religioso ou cultural. Desta forma a escola deve orientar seus alunos a este contexto social, pois tais fatos estão inseridos no cotidiano escolar, influenciando, principalmente em âmbito histórico-cultural, haja visto que tudo que se refere a cultura de um povo está intrinsicamente ligada a sua língua. Sendo assim, foi desenvolvida uma sequência didática em seis aulas em período alternado, pois cada feriado foi aplicado em sua respectiva data. Inicialmente trabalhamos a unidade didática do livro que falava sobre várias datas comemorativas ao redor do mundo, como por exemplo, *Halloween* e *Thanksgiving Day*.

Baseando-se no interesse dos alunos, escolhemos o *Halloween* e *Thanksgiving Day* para trabalhar em sala de aula, por tratarem-se de feriados mundialmente conhecidos, mas que não são comemorados no Brasil. O *Halloween* foi o primeiro feriado que trabalhamos, utilizando textos informativos sobre o feriado e aplicando um *quiz* de conhecimento.

A partir dessas atividades realizamos um debate em sala de aula, com intuito de explorar a opinião dos alunos sobre a seguinte pergunta: “Você gostaria de comemorar o *Halloween* da mesma forma que os Americanos comemoram? Você acha que o feriado seria bem recebido pela população brasileira? ”. A pergunta gerou uma grande discussão em sala de aula, alguns alunos posicionaram-se contra o feriado e outros ao favor. A discussão com os alunos foi baseada no referencial teórico do Inglês como Língua Franca, utilizando os autores Jenkins (2011), Siqueira & Anjos (2011), Kalva & Ferreira (2013), Bordini & Gimenez (2014).

Finalizamos a sequência didática com o feriado do *Thanksgiving*, foi desenvolvido de forma semelhante a do *Halloween* com textos informativos e atividades complementares. Para expandir o conhecimento dos alunos sobre a cultura Norte-Americana, explicamos a origem da *Black Friday*. Assim como o *Halloween* uma discussão também ocorreu, explorando a opinião dos alunos.

Objetivos

O primeiro objetivo desta atividade era fazer com que os alunos percebessem a importância do aprendizado da cultura de diversos países de língua inglesa. Outro objetivo era

mostrar aos alunos que é possível aprender uma língua estrangeira através de fatos ligados à cultura e não apenas através da gramática, mas observando o inglês como língua franca.

Referencial teórico-metodológico

Buscamos fundamentação teórica baseada nos referenciais de estudiosos, para a elaboração do trabalho fundamentamos os estudos em autores como: Anjos (2001), Bakthin (2003), Marcuschi (2003), Lima (2009), Siqueira (2011), Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua Estrangeira – DCE - LE (PARANÁ, 2008), Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e no Inglês como Língua Franca considerando os autores Jenkins (2011), Siqueira & Anjos (2011), Kalva & Ferreira (2013), Bordini & Gimenez (2014).

Baseando-se em Lima (2009, p.180), é muito difícil definir o termo cultura, mas podemos aplicar este termo ao nosso projeto por tratar-se de tradições nacionalistas. A cultura esta interligada com a língua, tornando indissociável o ensino de uma sem a outra.

Assim observamos que o inglês trabalhado pela perspectiva das datas comemorativas pode ser inserido como língua franca, pois os temas estabelecidos podem ser desenvolvidos por meio de práticas pedagógicas recuperando a influência sociodiscursiva no meio escolar através da língua inglesa (Bordini & Gimenez, 2014).

Segundo Kalva (2014), com a expansão da língua inglesa ocorre também o avanço tecnológico, que fez com que o inglês rapidamente se espalhasse, tornando-se conhecido por diversas camadas sociais, utilizando-o mesmo que não de forma fluente e direta, pois é necessário tratar da língua estrangeira (LEM) como tema social capaz de trazer ao usuário desta língua uma gama de significados no repertório de leituras às quais os alunos têm acesso. Assim como favorece a aquisição de um repertório, que pode ser assimilado e aumentado cotidianamente oferecendo possibilidades aos alunos de compreenderem como práticas sociais e linguísticas a serem exploradas e vivenciadas. Desta forma haverá a aquisição da linguagem sociocultural a partir do letramento crítico, através da cultura globalizada vivida por todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Resultados

Houve um grande empenho de todos os alunos, que mostraram um grande interesse em conhecer aspectos especiais de outra cultura, deste modo atingimos o primeiro objetivo

que era o de apresentar uma cultura estrangeira para os alunos. O trabalho desenvolvido proporcionou aos alunos a descoberta de uma cultura diferente aplicando-a ao seu contexto.

O segundo objetivo também foi atingido, pois os alunos conseguiram aprender a língua inglesa através de atividades e textos informativos na respectiva língua.

Considerações Finais

Esse trabalho buscou apresentar uma forma diferente de aprendizagem, promovendo uma participação do aluno, não apenas com a língua estrangeira, mas também com os seus colegas, quando precisaram discutir sobre o assunto.

Em contrapartida foi observado uma descrença muito grande por parte dos alunos, quando tratamos da sociedade do país em que vivemos. Em um trabalho futuro podemos abordar inicialmente o nosso meio cultural para em seguida apresentarmos um novo.

APOIO: CAPES/ PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência). UEPG PIBID/Inglês.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BORDINI, Marcella; GIMENEZ, Telma. **Estudos sobre inglês como língua franca no Brasil (2005-2012): uma metassíntese qualitativa**. Signum: Estudos da Linguagem, v. 17, n. 1, p. 10-43, 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua estrangeira, primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental** – Brasília, 1998.

KALVA, Julia Margarida ; FERREIRA, A. J. . **Aprende-se Melhor Estudando Com Nativos? Ensino de Inglês Como Língua Franca. Intersecções** (Jundiaí), v. 11, p. 92-110, 2013.

LIMA, Diógenes C.; CÂNDIDO, Diógenes. **Ensino Aprendizagem de Língua inglesa: conversa com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, p. 179-189, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **A questão do suporte dos gêneros textuais. DLCV: Língua, lingüística e literatura**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 9-40, 2003.

SIQUEIRA, Domingos Sávio Pimentel; ANJOS, Flávius Almeida dos. **Ensino de inglês como língua franca na escola pública: por uma crença no seu (bom) funcionamento.** *Muitas Vozes*, v. 1, n. 1, p. 127-149, 2012.

PARANÁ. Secretarias De Estado Da Educação Do Paraná, **Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Língua Estrangeira Moderna**, 2008.